



AMÉRICA/CUBA – Instrução escolar também para as crianças com deficiências

Havana (Agência Fides) – Em Cuba, existem 350 escolas especiais onde estudam quase 39 mil alunos. Outros 70 mil com vários tipos de deficiência frequentam centros normais. Educar os mais deficientes com a dignidade dos seres humanos é o objetivo da escola especial Solidaridad con Panamá de Havana. Todavia, o esforço do governo da ilha caribenha para manter este tipo de instrução e reduzir ao mínimo possível as dificuldades para os pequenos deficientes está ameaçado pela situação econômica, financeira e comercial imposta pelos Estados Unidos a Cuba há mais de 50 anos. Por isso, a escola não é dotada de todos os instrumentos necessários para o uso de computadores, faltam os meios de transporte adequados para as crianças que não são capazes de caminhar e métodos de ensino mais eficientes. A escola Solidaridad con Panamá foi inaugurada em 1989 no âmbito de um projeto que incluía outras duas estruturas semelhantes nas províncias Villa Clara, no centro do país, e Santiago de Cuba, no leste, que porém não foram levadas a termo por causa do embargo dos EUA. (AP) (23/10/2013 Agência Fides)